









SANTA CATARINA EM NÚMEROS





Área territorial de 95,7 mil km² (20° em extensão do Brasil)



295 municípios



IDH: 0,792 3° maior do país (IPEA 2021)



4° maior do país em renda nominal per capita



DIVERSIDADE PRODUTIVA NORTE Metalurgia e Madeira e Móveis Automotivo Produtos de Metal Celulose e Papel Alimentos e Bebidas **♦** OESTE Têxtil, Confecção, Couro e Calcados Construção Máquinas e Máquinas e Alimentos e Bebidas Equipamentos Equipamentos Tec. da Informação Produtos Químicos Madeira e Móveis Produtos Químicos Equipamentos e Plásticos e Comunicação Celulose e Papel e Plásticos Elétricos Metalurgia e Construção Produtos de Metal VALE DO ITAJAÍ Têxtil, Confecção, Metalurgia e Alimentos e Bebidas Couro e Calçados Produtos de Metal Têxtil, Confecção, Tec. da Informação Couro e Calcados e Comunicação Automotivo Máquinas e Construção Equipamentos **SERRANA** Equipamentos Produtos Químicos e Plásticos Tec. da Informação Elétricos Madeira e Móveis Alimentos e Bebidas e Comunicação Madeira e Móveis Celulose e Papel Máquinas e Têxtil, Confecção, Equipamentos Produtos Químicos Couro e Calcados GRANDE FLORIANÓPOLIS e Plásticos ■ Construção Metalurgia e Tec. da Informação Produtos de Metal Alimentos e Bebidas e Comunicação Produtos Químicos Têxtil, Confecção, SUL e Plásticos Couro e Calcados Máquinas e Metalurgia e Cerâmica Automotivo Equipamentos Cerâmica Produtos de Metal Óleo. Gás e Eletricidade Extrativo Construção Metalurgia e Máquinas e Têxtil, Confecção, Produtos Químicos Produtos de Metal Equipamentos Óleo, Gás e Eletricidade e Plásticos Couro e Calcados Construção Saneamento Básico Madeira e Móveis Alimentos e Bebidas Tec. da Informação

Madeira e Móveis

e Comunicação

CENÁRIO ECONÔMICO DE SANTA CATARINA

Índice de Atividade Econômica

Acumulado 12m



1,3%



1,9%

Indicador de Desempenho Econômico Fonte: BCB 08/2025

Produção Industrial

Acumulado 12m



1,0%



3,1%

Variação de bens produzidos na Indústria

Fonte: CNI/FIESC 09/2025

Utilização da Capacidade Instalada

Média 2025



69,8%



75,1%

Utilização da Capacidade Instalada na Indústria de Transformação Fonte: CNI/FIESC 09/2025

Intenção de Investir na Indústria

Média 2025

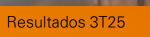


56,3%



61,2%

Indicador de Expectativa do Empresário Fonte: BCB 09/2025





Celesc



ESTRUTURA SOCIETÁRIA





ESTADO	ESTADO SC ENERGIAS		IAS	ELETROE	ETROBRAS CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS		
50,18%	Ο	33,11%	0	0,03%	0	8,63%	0	2,90%	0	0,00%	0	5,16%	0
0,00%	Р	27,73%	Р	17,98%	Р	1,00%	Р	12,15%	Р	15,34%	Р	25,80%	Р
20,20%	Т	29,90%	Т	10,75%	Т	4,07%	Т	8,43%	Т	9,16%	Т	17,49%	Т

FREE FLOAT 75,5%



O = ORDINÁRIAS

P = PREFERENCIAIS

T = TOTAL

				51,00%	0					9,91%	0
				0,00%	Р					9,81%	Р
100,00%	Т	100,00%	Т	17,00%	Т	30,88%	Т	23,03%	Т	9,86%	Т
CELESC DISTRIBUIÇ		CELESC GERAÇÃ		SCGÁS	5	ECTE		DFESA		CASAN	

EVENTOS RELEVANTES NO PERÍODO





Reajuste tarifário

Reajuste médio de 13,53% nas tarifas de energia.



Investimentos na Serra Catarinense

Celesc reforça infraestrutura elétrica e aposta na mobilidade sustentável na região.



Prêmio Internacional CIER

A Celesc recebeu o selo Prata entre distribuidoras latino-americanas por altos índices de satisfação dos clientes em 2024.



Monitoramento de EPIs

Projeto de PD&I criou dispositivos vestíveis com IA para monitorar uso de EPIs, aumentando a segurança e permitindo supervisão remota.



Startup Summit

Celesc apresenta ações de inovação e oportunidades no varejo de energia.



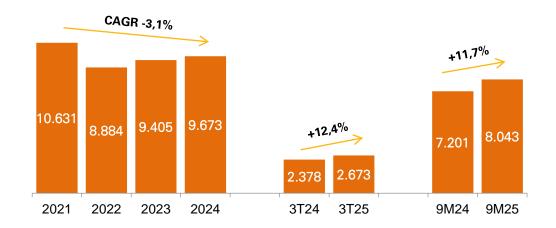
Segurança, Eficiência e Inovação

Workshop apresenta projeto de drones-robôs com IA para manutenção da rede.

DESTAQUES FINANCEIROS (CONSOLIDADO)



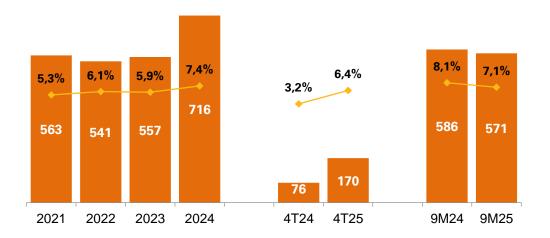
Receita Operacional Líquida⁽¹⁾ (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA⁽¹⁾ (%)



Lucro Líquido (R\$ MM) e Margem Líquida⁽¹⁾ (%)



Fatores operacionais:

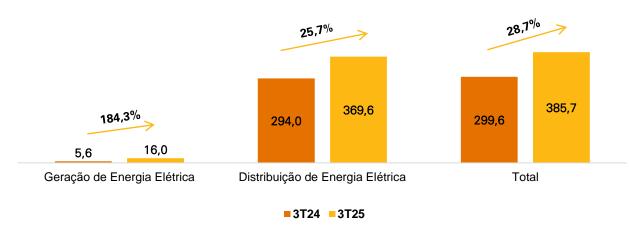
- Os resultados financeiros consolidados da Celesc são reflexo dos fatores operacionais das suas subsidiárias Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A.
- O ano de 2021 reflete os efeitos da crise hídrica, que elevou o custo de energia, gerando receitas de bandeira tarifária e ativos regulatórios a serem incluídos no reajuste tarifário seguinte. Como os custos de energia são neutros para a distribuidora, tais eventos têm impacto sobre a receita, mas não sobre o EBITDA e o lucro.
- Em 2023, o EBITDA foi impactado negativamente por efeitos não recorrentes no montante de R\$ 180 milhões, decorrentes do provisionamento de contingências civil e ambiental. Em 2024, houve reversão parcial desses valores.

Notas: (1) Exclui Receita de Construção

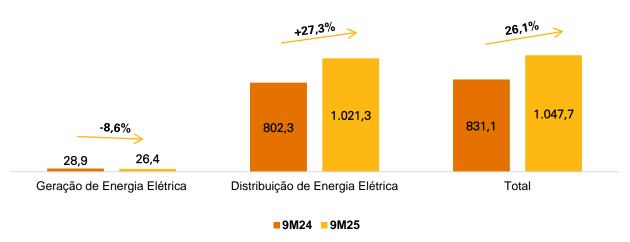
INVESTIMENTO CONSOLIDADO (CAPEX)



Investimentos (3T25)



Investimentos (9M25)





REFORMA TRIBUTÁRIA



Workshop inicial

Aplicação de questionário

Entrevistas de detalhamento

Plano de recomendações

Entrevistas de validação

Timeline e mapa de priorização

Com a presença de profissionais de áreas-chave, foram dimensionado os principais impactos da Reforma e definido o escopo do projeto.

Coleta de dados sobre processos e suas conexões com a Reforma Tributária. Entrevistas com mais de 50 profissionais para entender os processos e sistemas utilizados e mapear as mudanças necessárias. Planos de ação com iniciativas macro que a Celesc deve realizar para a transição.

Reuniões com profissionais-chave para validação dos planos de ação.

Estimativa de recursos e mudanças que serão necessários para atender a reforma.

• A partir desse processo, foram levantados 97 planos de ação que estão em fase de implementação, sendo o mais importante a adequação dos sistemas de faturamento para inclusão informativa da CBS/IBS (1%) nos documentos fiscais.

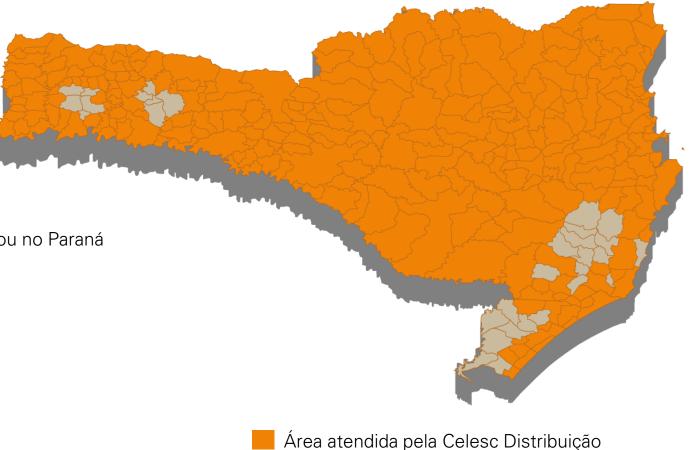


ÁREA DE CONCESSÃO



DESTAQUES

- 5ª maior em consumo de Energia Elétrica (Volume)*
- 10° maior em número de Unidades Consumidoras*
- Atende 263 dos 295 municípios catarinenses
- Adicionalmente, atende 22 municípios a título precário e/ou no Paraná
- Oncessão prorrogada até Jul/45



Área atendida pela Celesc Distribuição

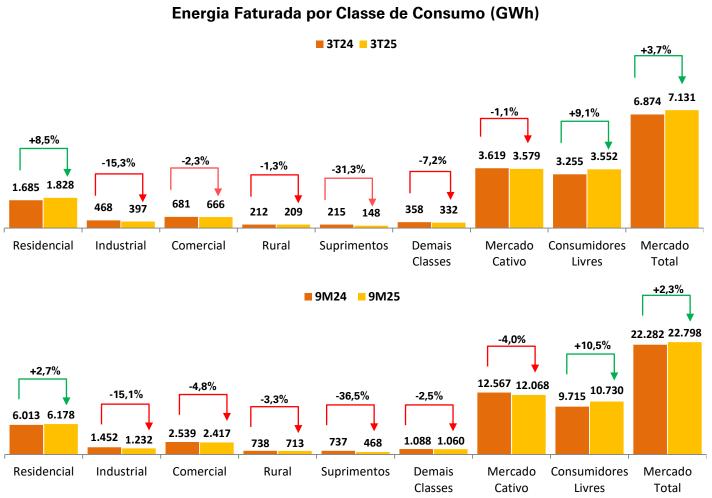
Área atendida por outras concessionárias

^{*}Conforme Anuário Estatístico 2025 (ano base 2024) da EPE.

ENERGIA FATURADA (CLASSES DE CONSUMO)







REAJUSTE TARIFÁRIO (CICLO 2025/2026)



Reajuste Tarifário

Participação no Reajuste Tarifário	2025 (Resolução Homologatória ANEEL 3.511/2025 e	Nota Técnica 174/2025)
	Encargos Setoriais	7,86%
	Custos de Transmissão	0,72%
Parcela A	Compra de Energia	1,30%
	Receitas Irrecuperáveis	0,09%
	Total Parcela A	9,97%
Parcela B		1,04%
Reajuste Econômico (IRT), considerand	o variação tarifária da RTE	11,01%
Componentes Financeiros do Processo	Atual	0,41%
Retirada dos Componentes Financeiros	2,11%	
Efeito Médio a ser percebido pelos cor	nsumidores	13,53%

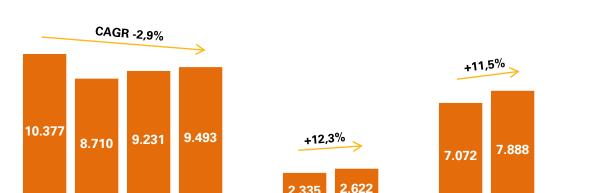
Efeito Médio do Reajuste Tarifário para o Consumidor

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3 Kv)	15,80%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 Kv)	12,41%
Efeito Médio (AT+BT)	13,53%

RESULTADOS FINANCEIROS (CELESC D)



Receita Operacional Líquida⁽¹⁾ (R\$ MM)



3T24

3T25

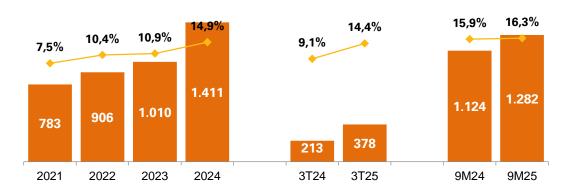
9M24

9M25

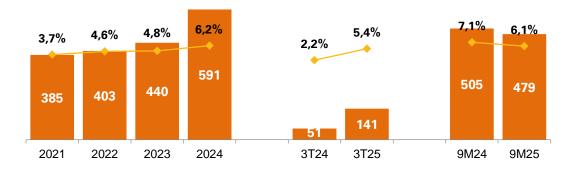
EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA(1) (%)

2023

2024



Lucro Líquido (R\$ MM) e Margem Líquida⁽¹⁾ (%)



Principais fatores operacionais:

- Reajuste tarifário médio de 3,02% no ciclo 24/25 e de 13,53% no ciclo 25/26;
- Aumento de 3,7% no consumo de energia no 3T25 e de 2,3% no acumulado do ano (9M25);
- Perdas mantidas abaixo dos níveis regulatórios;
- Controle das despesas de PMSO, que cresceram 1,7% no 3T25 e 5,1% no 9M25, abaixo do crescimento da ROL (12,3% e 11,5%);
- Forte elevação das despesas financeiras, com altas de 89% no trimestre e 110% no acumulado do ano.

Notas: (1) Exclui Receita de Construção

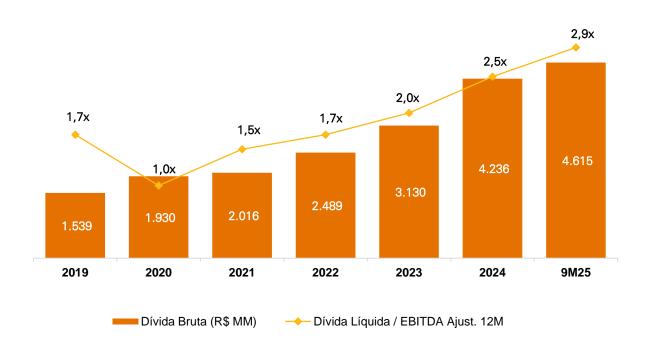
2021

2022

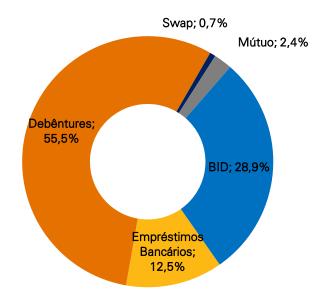
ENDIVIDAMENTO (CELESC D)



Dívida Bruta e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



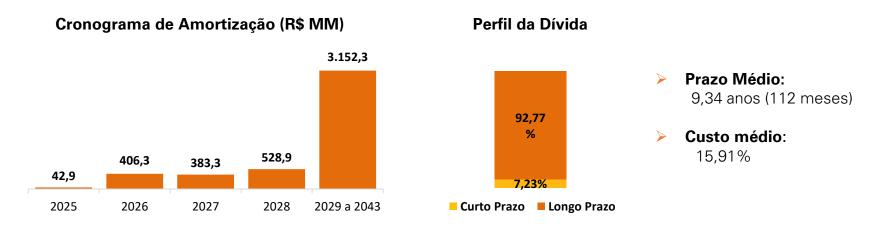
Composição da Dívida



COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA¹



	Descrição		Amortizações Anuais (R\$ MM)							
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total		
Capital de Giro - D	abr/19	CDI + 0,80%	9.306	18.611	18.611	18.611	18.611	83.750		
Capital de Giro - D	fev/22	CDI + 1,65%	-	137.500	137.500	137.500	68.750	481.250		
BID - D	out/18	CDI + 0,71% a CDI + 1,88%	33.607	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.243.445		
Debêntures 6ª S1	nov/23	CDI + 1,65%	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000		
Debêntures 6ª S2	nov/23	CDI - 0,15%	-	-	-	145.617	291.238	436.855		
Debêntures 7ª S1	jul/24	CDI + 0,95%	-	-	-	-	200.000	200.000		
Debêntures 7ª S2	jul/24	CDI + 0,29%	-	-	-	-	1.055.527	1.055.527		
Debêntures 8ª S1	jul/25	CDI + 0,67%	-	-	-	-	510.000	510.000		
Mútuo 6° G - D	mai/25	CDI + 1,40%	-	103.000	-	-	-	103.000		
Tot	al		42.912	406.324	383.324	528.941	3.152.324	4.513.826		



¹Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando apenas amortização pré-swap.

PASSIVO ATUARIAL

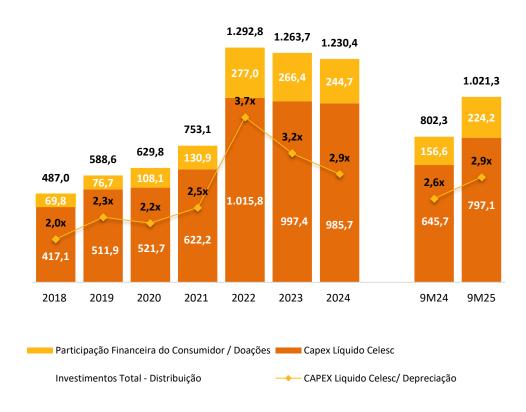


R\$ MM	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	477,9	465,6	-2,6%
Plano Misto + Plano Transitório	477,9	465,6	-2,6%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.198,6	1.216,4	1,49%
Plano de Saúde	1.143,2	1.159,1	1,4%
Outros Benefícios	55,4	57,3	3,5%
Total	1.676,5	1.682,0	0,3%
Curto Prazo	167,7	150,9	-10,0%
Longo Prazo	1.508,8	1.531,1	1,5%

INVESTIMENTOS (CELESC D)

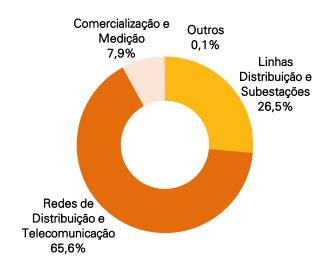


Investimentos Total (R\$ MM)



CAPEX RAB 9M25 - R\$ 943,4 MM

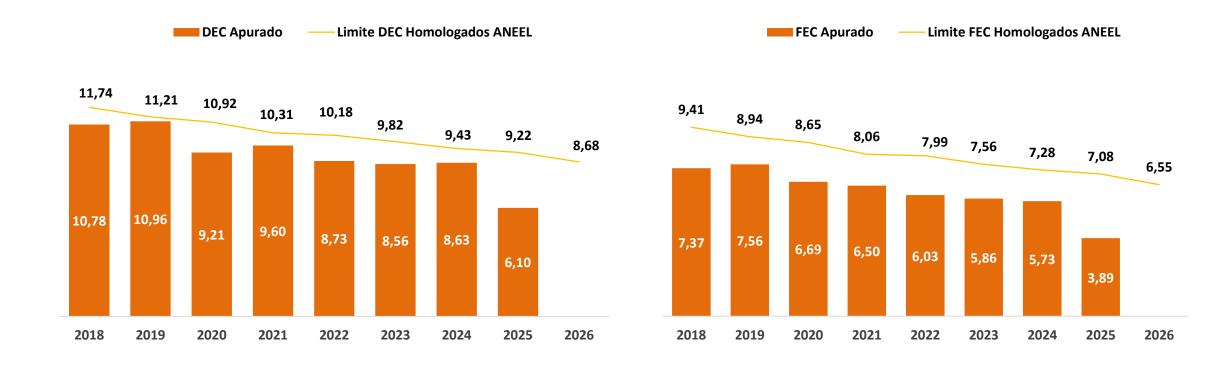
- Linhas de Distribuição e Subestações R\$ 249,8 MM
- Redes Distribuição e Telecomunicação R\$ 618,6 MM
- Comercialização e Medição R\$ 74,4 MM
- Outros R\$ 0,6 MM



^{*} RAB – Base de Ativos Regulatório

QUALIDADE DO SERVIÇO





PERDAS TÉCNICAS E NÃO TÉCNICAS

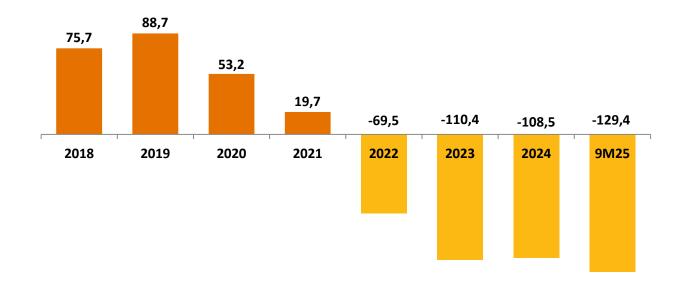


Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada (Acumulado 12 meses)

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,46%	7,23%	6,98%	6,59%	6,71%	8,65%
Perdas Técnicas	5,49%	5,56%	5,56%	5,56%	5,54%	6,11%
Perdas Não Técnicas	1,97%	1,67%	1,42%	1,03%	1,17%	2,54%

^{*} Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Montante de Perdas (R\$ MM)



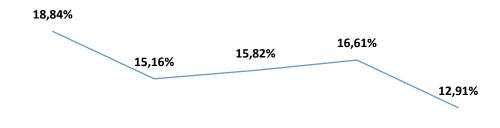
PLANO DE RECUPERAÇÃO E REDUÇÃO DE PERDAS

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica:
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

INADIMPLÊNCIA

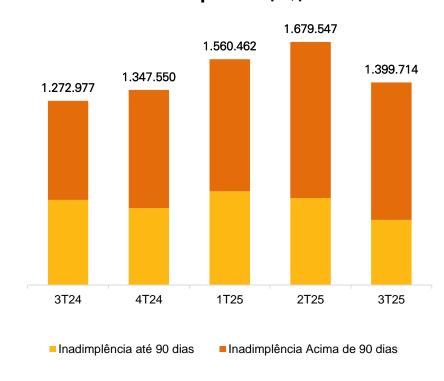


Inadimplência % ROB



2,02%	2,11%	2,41%	2,54%	2,08%
1,14%	1,35%	1,50%	1,73%	1,49%
3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Inadimplên	cia até 90 dias ——	-Inadimplência Acim	a de 90 dias —— In	nadimplência Total

Inadimplência (R\$)





PARQUE GERADOR



USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MVV)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC Faxinal dos	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC	*	1,00	0,65	N/A
Total - MW			116,27	70,81	

Usinas Celesc Geração



USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
14 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	02/10/2045	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
15 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	28/04/2046	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
16 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	18/07/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			22,18	12,46		8,74	4,89

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
17 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
17 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
18 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
19 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
20 UFV Modelo	Modelo/SC	Set/2024	2,50
21 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
22 UFV Capivari de Baixo	Capivari de Baixo/SC	Jun/2025	3,00
Total - MW			12,00

Capacidade total em operação 137,01 MW

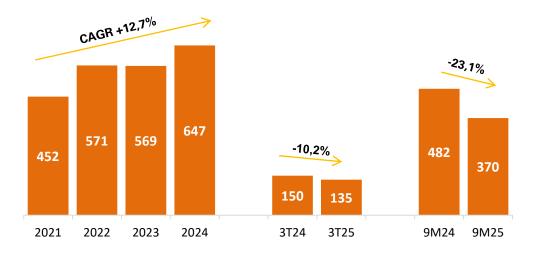
Parque Gerador Próprio 128,27 MW

SPEs 8,74 MW

DESTAQUES OPERACIONAIS



Produção Parque Gerador Próprio (GWh)



Principais fatores operacionais:

- A redução está diretamente relacionada à diminuição dos índices pluviométricos, mesmo com a expansão da disponibilidade das unidades geradoras no período.
- Destaca-se o desempenho das usinas:

UHE Palmeiras: -12,1 GWh no trimestre e -43,8 GWh ano;

UHE Bracinho: -5,5 GWh no trimestre e -18,8 GWh ano;

UHE Cedros: -5,1 GWh no trimestre e -13,0 GWh ano;

PCH Celso Ramos: +3,7 GWh no trimestre e -8,5 GWh ano;

UHE Pery: +5,4 GWh no trimestre e -25,0 GWh ano.

Energia Faturada (GWh)

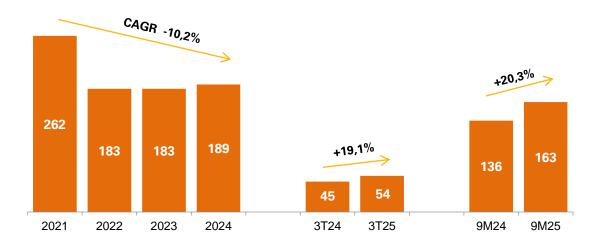


- A energia faturada para as classes Industrial e Comercial aumentou devido ao maior foco da Celesc Geração na venda direta aos consumidores finais, o que acarretou uma redução da participação do segmento Suprimento.
- Os preços médios de venda também subiram, decorrentes do maior direcionamento para consumidores, além de um cenário de preços mais elevado ao longo de todo 2025.

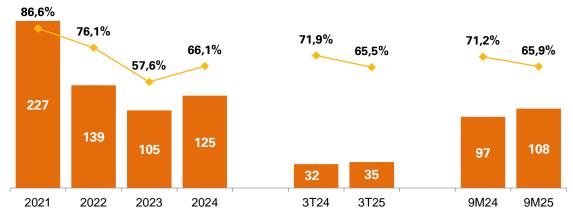
RESULTADOS FINANCEIROS (CELESC G)



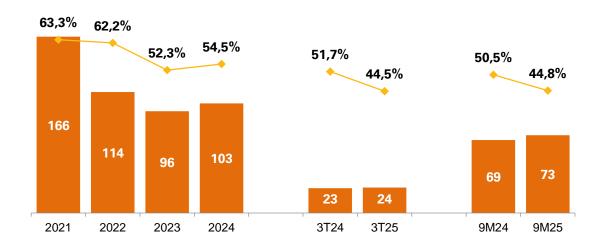
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA (%)



Lucro Líquido (R\$ MM) e Margem Líquida (%)



DESTAQUES:

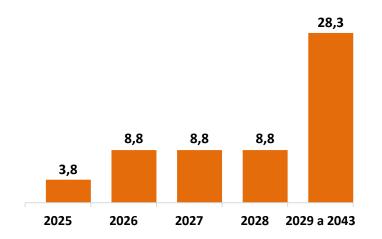
- Aumento da energia faturada de 2,5% no trimestre e 4,5% no acumulado do ano;
- Aumento de 17,3% (12,6% ano) e 15,0% (10,7% ano) do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- Aumento do PLD entre os períodos analisados;
- Redução dos custos com PMSO, compensando parte da elevação nos custos de energia.

ENDIVIDAMENTO

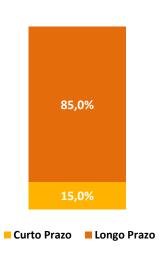


	Celesc Geração - Composição da Dívida 3T25 (R\$ Mil)								
Des	Amortizações Anuais								
Contratos	Data de	Taxa (a.a.)	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor	
Contratos	Emissão							Total	
3ª Emissão Deb	dez/20	IPCA + 4,30%	3.294,30	6.588,61	6.588,61	6.588,62	13.177,22	36.237,36	
BNDES Subcrédito A	jul/25	IPCA + 7,06%	99,60	398,39	398,39	398,39	2.390,32	3.685,08	
BNDES Subcrédito B	jul/25	IPCA + 7,06%	265,20	1.060,80	1.060,80	1.060,80	6.364,79	9.812,39	
BNDES Subcrédito C	jul/25	IPCA + 7,06%	97,67	390,70	390,70	390,70	2.344,18	3.613,95	
BNDES Subcrédito E	jul/25	IPCA + 7,17%	83,34	333,37	333,37	333,37	4.000,42	5.083,86	
1	Total		3.840	8.772	8.772	8.772	28.277	58.433	

Cronograma de Amortização (R\$ MM)



Perfil da Dívida







ENVIRONMENTAL, SOCIAL, GOVERNANCE (ESG)



Política de Responsabilidade Socioambiental da Celesc

- 01 Direitos Humanos
- 02 Prevenção
- 03 Integridade
- 04 Sustentabilidade Local
- 05 Comunicação
- 06 Adequação
- 67 Evolução

- A Política de Responsabilidade Socioambiental e outras ações tomadas pela Celesc levam a resultados comprometidos com a agenda do ESG.
- Desde o primeiro trimestre de 2021 a Companhia passou a dedicar um item do *Release* de Resultados exclusivo para tratar do tema ESG.
- A Celesc segue o compromisso de melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

AMBIENTAL

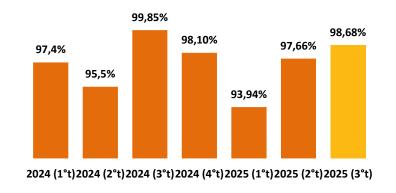


Indicadores de Gestão Ambiental: O gerenciamento de resíduos e a gestão do consumo de água são programas permanentes que integram o Plano de Consumo Consciente, alinhado aos ODS.

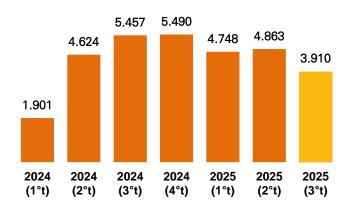


- Sucatas: A Celesc adota práticas que priorizam a reinserção das matérias-primas presentes em sucatas e resíduos nos ciclos produtivos.
- ➤ Resíduos Administrativos: Os resíduos gerados nas áreas administrativas tais como papel, plástico, outros recicláveis e orgânicos, são segregados em lixeiras seletivas instaladas em locais estratégicos dos prédios, de forma a facilitar o uso pelos empregados. O incremento dos últimos trimestres ocorreu por conta da destinação de documentos fragmentados, provenientes do arquivo geral da Celesc.
- ➤ Resíduos Orgânicos: O envio de resíduos orgânicos para compostagem é uma medida essencial, pois, quando destinados a aterros sanitários, esses resíduos se decompõem de forma anaeróbia, gerando metano (CH₄), um gás com elevado potencial de aquecimento global. Ao desviar esses resíduos dos aterros, a Celesc contribui diretamente para a redução dessas emissões.
- Consumo de Água: A melhoria é reflexo do acompanhamento permanente da equipe da Supervisão de Gestão Ambiental, que oferece suporte e fomenta a implementação efetiva do Plano de Consumo Consciente

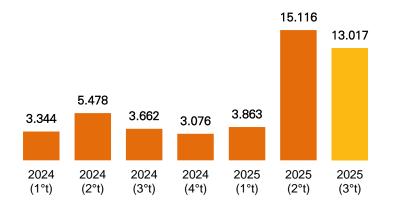
Sucatas Enviadas para Reciclagem



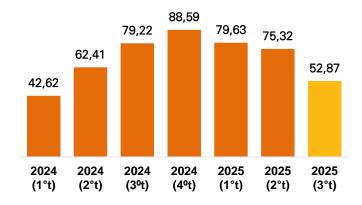
Resíduos Orgânicos - Compostagem (Kg)



Reciclagem de resíduos Administrativos (Kg)



Consumo Per Capita de Água (Litros/dia)



SOCIAL | PRINCIPAIS DESTAQUES





CELESC SOLIDÁRIA

No 3º trimestre, um grande destaque ocorrido foi a inauguração oficial dos painéis do Projeto Cores da Esperança após a reforma do Hospital Infantil Joana de Gusmão, na Capital, no início de setembro.

Também foi inaugurada uma nova etapa do projeto no Hospital Doutor José Athanázio, de Campos Novos, em que o corredor da pediatria e um ambiente dos leitos de internação pediátrico receberam uma decoração exclusiva, por meio de ilustrações do artista plástico Luciano Martins.



PROGRAMA JOVENS APRENDIZES

Para incrementar a formação dos jovens aprendizes nesse ciclo 2024-2026, foi iniciado, com aula inaugural em 14 de agosto, o Curso de Capacitação em Noções Básicas de Eletricidade na modalidade EAD para 170 jovens aprendizes contratados na Administração Central e Agências Regionais.



CELESC VOLUNTÁRIA

Até o final de setembro, o Programa somou 85 ações desenvolvidas por 686 empregados voluntários, que beneficiaram um público estimado de 124 mil pessoas, atendidas por 77 instituições. Entre as atividades estão ações pontuais como revitalização de ambientes escolares e mutirões de organização ou limpeza de locais públicos como praças e praias.



PROGRAMA DE INCENTIVO FISCAL AO ESPORTE E A CULTURA

O programa de Incentivos Fiscais (PIC) fornece subsídio de fomento para as artes, a cultura e os esportes por meio das respectivas leis. Em 2025 foi investido R\$ 7.497.030,46, oriundos da dedução de ICMS, em apoio a 30 projetos.



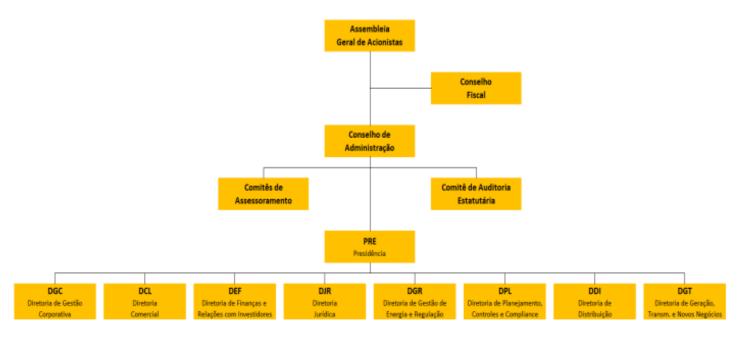
CELESC NAS ESCOLAS

Neste ano foram concluídas 171 ações em 118 escolas, por meio de 440 voluntários da Celesc, atingindo público total de 8.958 estudantes do ensino fundamental.

GOVERNANÇA



Estrutura de Governança





Políticas

- Compliance
- O Porta-vozes
- O Distribuição de Dividendos
- O Transações com Partes Relacionadas
- O Responsabilidade Socioambiental
- Comunicação
- Anticorrupção

- O Divulgação de Informações e de Negociação de Ações
- O Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos
- O Relacionamento com Fornecedores
- O Segurança e Saúde do Trabalho
- O Relacionamento Comercial
- O Diversidade e Inclusão
- O Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Constante aprimoramento

- Nível 2 de governança corporativa da B3;
- Otimização de mecanismos de controle, compliance e transparência;
- A Companhia promove a disseminação, entre os seus colaboradores, da política de Governança Corporativa através da accountability, transparência e responsabilidade corporativa;
- Existência de um Comitê de Ética, bem como um Código de Conduta Ética e uma série de Políticas, que norteiam as ações e as boas práticas da Companhia;
- Conselho de Administração com o percentual de conselheiros independentes de 72%;
- A Composição de comitês de assessoramento Comitê de RH, Comitê de Finanças e Comercialização, Comitê Estratégico, Regulatório e de Sustentabilidade, Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário, permite um avanço bastante efetivo e robusto no conhecimento e controle da gestão estratégica entre os órgãos de administração e os acionistas minoritários da Companhia.



Rating - Grupo Celesc

Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.



FitchRatings

AA (bra)

27.10.2025

AA (bra) 27.10.2025

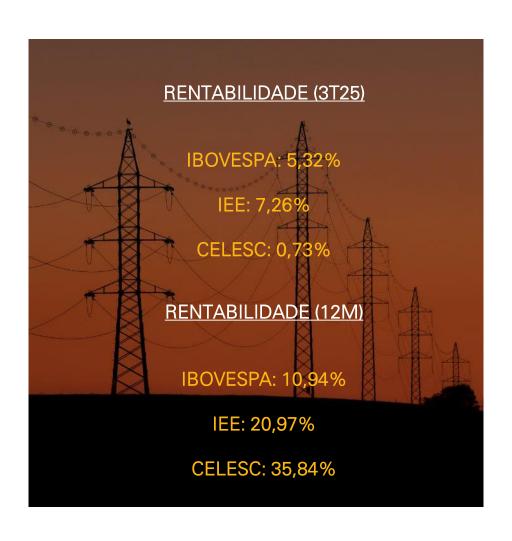
AA (bra) 27.10.2025

Celesc Distribuição S.A

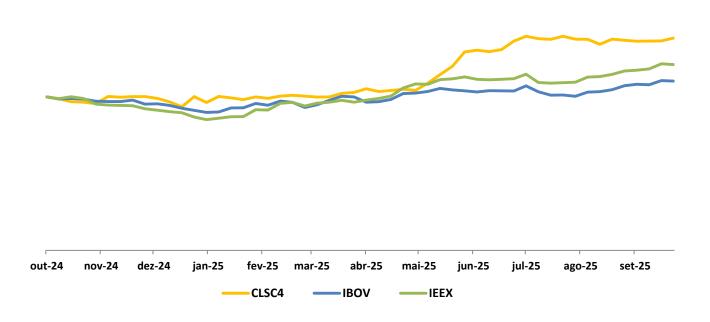
Celesc Geração S.A.

MERCADO ACIONÁRIO - CLSC4











IDENTIDADE CORPORATIVA



PROPÓSITO

Cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida

VISÃO

Ser uma empresa de energia eficiente, reconhecida por seu nível de qualidade e geração de valor

MISSÃO

Oferecer soluções em energia com excelência, garantindo o desenvolvimento sustentável do negócio

VALORES

- Segurança
 - é dever de todos o respeito à vida, prevenção de acidentes e promoção de boas práticas de segurança
- Ética

 na conduta com pessoas e processos
- Responsabilidade com a sociedade, com os empregados, com o meio ambiente e com os acionistas
- Eficiência
 refletida na geração de valor aos acionistas e na
 qualidade do serviço prestado aos clientes
- Inovação
 na busca de soluções para enfrentar desafios
 decorrentes de mudanças no setor e na
 personalização dos serviços para os clientes

MAPA ESTRATÉGICO



Geração de Valor	Clientes	Processos	Pessoas
Para estar alinhada com os principais desafios nas alavancas da criação de valor, a Celesc deve	Para estar alinhada com as principais necessidades dos nossos clientes, a Celesc deve	Para estar alinhada com os principais desafios internos da companhia, a Celesc deve	Para estar alinhada com os principais desafios de cultura e necessidades dos empregados, a Celesc deve
Aumentar valor econômico agregado	2. Fornecer serviços de qualidade para os clientes	3. Aperfeiçoar práticas ambientais, sociais, de governança e inovação	4. Garantir segurança no trabalho
			5. Promover cultura de resultados

